



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | DATA |
|------------------|--------------------|---|------------|
| Ofício n.º. 2891 | 26/11/2019 | N.º: ENT.: 14348/2019 PROC. N.º: 8/2019 040.05.03/2019 | 29/11/2019 |

Assunto: Pergunta n.º 280/XIV/1.ª de 26 de novembro de 2019 do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) - “Falta de macas na urgência do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa”

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARS Norte), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Não se confirma a existência de situações de ruptura nas urgências do CHTS, EPE; existem situações de pico pontuais, próprias de um Centro Hospitalar que tem como incumbência a assistência a mais de 5% da população portuguesa (520.000 pessoas em 12 Concelhos de 4 Distritos).

Apesar da grande pressão assistencial neste Centro Hospitalar tem sido feita uma gestão de camas e macas que tenta otimizar a utilização dos recursos disponíveis. Foram ainda recentemente adquiridas mais camas e macas para dar resposta aos picos de afluência à urgência e foi também ativado o plano de contingência com recurso a 50 camas no exterior, 5 camas adicionais junto da urgência do Hospital S. Gonçalo - Amarante e 12 camas na unidade de internamento de curta duração criada junto da urgência do Hospital Padre Américo. Há ainda em curso um procedimento de reformulação de serviços que visa obter um reforço adicional de 26 camas.



A urgência do Hospital S. Gonçalo em Amarante tem a natureza de urgência básica, estando cumpridos e até superados os requisitos legais subjacentes aquela tipologia. A urgência do Hospital S. Gonçalo funciona em articulação com a outra urgência do CHTS, EPE, que é a urgência médico-cirúrgica no Hospital Padre Américo, integrando em algumas áreas as urgências regionais para otimização de recursos. Lembra-se que o aproveitamento do Hospital S. Gonçalo foi muitíssimo reforçado desde 2016, nomeadamente com o aumento de 25% das camas de internamento para utilização plena da capacidade existente, bem como o reforço muito significativo de cirurgias de ambulatório e de consultas externas, quer em quantidade de consultas quer na diversidade de especialidades médicas, sendo todos os anos batidos novos máximos de produção relativos aos anos anteriores.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)